

# AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DOS INTESTINOS DE COELHOS DOMÉSTICOS DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA

MAISA MARTINS QUIRILOS ASSIS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

VÂNIA PAIS CABRAL

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

HEMIR MARTINS QUIRILOS ASSIS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA SIMONELLI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

**Introdução:** A maioria dos animais monogástricos domésticos utiliza alimentos fibrosos de modo pouco eficiente com exceção do cavalo e do coelho. A dieta alimentar dos coelhos é de baixo valor nutritivo e concentração elevada de material indigestível (fibra). Todavia, nesta espécie existe o hábito da coprofagia visando o aproveitamento de nutrientes excedentes. A morfologia do tubo digestivo se correlaciona suficientemente bem com a função, assim os hábitos alimentares e dietas podem ser determinados utilizando como base o sistema digestório. O intestino corresponde ao tubo que se estende desde o piloro até o ânus, é dividido em: intestinos delgado (ID) e grosso (IG). O atual trabalho almejou estudar aspectos morfológicos dos segmentos intestinais (delgado e grosso) e topográficos (localização anatômica) dos intestinos de coelhos domésticos em ambos os sexos. **Metodologia:** Foram utilizados 39 tratos digestórios de coelhos domésticos (Nova Zelândia -18 machos e 21 fêmeas) hípidos com peso médio aproximado de 2,4kg, provenientes do setor de cunicultura da Universidade Estadual de Maringá destinados ao consumo humano. Procedeu-se a exérese do aparelho digestório em seguida a identificação e armazenamento até o processamento das amostras. Os mesentérios foram preservados para ser possível a identificação das alças intestinais e, em seguida, utilizando-se um paquímetro manual os segmentos foram mensurados. **Resultados:** Observou-se que o duodeno ascendente inicia-se na região epigástrica e se dirige à região mesogástrica, o transversal localiza-se medialmente no início da região hipogástrica entre os duodenos descendente e ascendente. O jejuno foi encontrado na região mesogástrica, tanto medialmente quanto no antímero esquerdo, caudalmente à curvatura maior do estômago e cranialmente à alça central do cólon ascendente. O íleo foi encontrado na região mesogástrica projetando-se do antímero esquerdo para o direito onde após apresentar uma dilatação denominada sáculo redondo terminou no ceco. Quanto ao intestino grosso, o ceco foi encontrado nas regiões mesogástrica e epigástrica. O primeiro giro do ceco projetou-se no plano mediano, o segundo giro no antímero esquerdo e o terceiro giro no antímero direito, onde terminou numa estrutura em fundo de saco cego denominado apêndice vermiforme. Observou-se que a média do comprimento intestinal dos coelhos correspondeu a 4,44 metros, sendo que a média do comprimento do intestino delgado foi de 2,81 metros e do intestino grosso a média do comprimento foi de 1,62 metros. Especificamente às subdivisões do intestino delgado observaram-se as seguintes médias: 56,48 cm de duodeno, 1,88m de jejuno e 36,08 cm de íleo. Em relação ao intestino grosso as mensurações compreenderam: 48,19cm de ceco, 73,43 cm cólon ascendente, 11,47 cm de cólon transversal, 22,66cm de cólon descendente e 7,05 cm de reto. Concluímos que os intestinos de coelhos domésticos da raça Nova Zelândia adultos podem ser segmentados quanto aos aspectos topográficos e morfológicos em delgado (duodeno; jejuno e íleo) e grosso (ceco, cólon e reto). Não há diferenças morfológicas significativas ( $p > 0,05$ ) entre comprimento do intestino e peso do animal e dimorfismo sexual.

**Palavras-chave:** coelho; intestinos; morfometria

[maisaassis@bol.com.br](mailto:maisaassis@bol.com.br)